



**Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,  
durante visita de trabalho ao Brasil do Presidente do Conselho de Ministros da  
República do Líbano, Rafik Hariri**

**Palácio Itamaraty, 10 de junho de 2003**

Excelentíssimo senhor presidente do Conselho de Ministros da República do Líbano, senhor Rafik Hariri,  
Ministros libaneses que compõem a delegação,  
Ministros brasileiros,  
Empresários brasileiros e libaneses,  
Deputados,  
Senadores,  
E membros da imprensa brasileira e libanesa,

Em menos de 48 horas, tive o prazer de encontrar duas vezes o Presidente do Conselho de Ministros do Líbano. O Líbano é uma terra cara ao Brasil pela importância da comunidade de origem libanesa em nosso país e pela contribuição notável que o imigrante libanês deu ao nosso desenvolvimento como Nação.

Apesar desses fortes laços, nosso relacionamento no plano econômico e comercial é ainda incipiente, estando muito aquém do que seria de se esperar.

É necessário um esforço conjunto dos dois governos para intensificar as relações e torná-las mais concretas. É importante, também, que o empresariado libanês e o brasileiro se envolvam mais com iniciativas que possam contribuir para esse objetivo.

Na segunda visita que empreende ao nosso país, o presidente do Conselho de Ministros do Líbano, Rafik Hariri, mostra a importância que o Líbano atribui às relações com o Brasil. Nosso interesse é recíproco e espero, em breve, retribuir essa visita.



Para a imprensa brasileira é importante lembrar que o único chefe de Estado brasileiro que visitou o Líbano foi D. Pedro, numa viagem de 11 a 15 de novembro de 1876. Portanto, o Brasil já está devendo uma viagem ao Líbano há mais de um século.

Em nossas conversações, discutimos medidas para desenvolver nossas relações econômicas e comerciais, dentre as quais a criação de uma Comissão Bilateral de Comércio e Investimentos, em que representantes do Governo e do setor privado proporão medidas para o aumento do intercâmbio comercial, para o desenvolvimento das relações financeiras e para o incremento do fluxo mútuo de capitais e investimentos.

Em nossa reunião passamos em revista os grandes temas da atualidade internacional, dentre os quais reitero o que disse no domingo, em São Paulo, sobre o firme apoio do governo brasileiro ao estabelecimento de um Estado Palestino independente, democrático, coeso e economicamente viável, e que viva em paz com seus vizinhos, em especial com Israel. Isso muito contribuirá para uma solução definitiva e duradoura do conflito no Oriente Médio.

Concordamos sobre a necessidade da reconstrução do sistema multilateral com a revalorização do papel da ONU e, no caso do Iraque, estivemos também de acordo sobre a importância de apoiar o papel do Secretário-Geral da ONU e de seu Representante Especial para aquele país, principalmente no que se refere à criação de condições para que a população iraquiana se pronuncie sobre seu destino.

No âmbito regional, o Brasil tem um grande interesse em intensificar seu relacionamento com o mundo árabe e, nesse contexto, também conta com a amizade do Líbano para avançar nessa direção.

O governo brasileiro tem a intenção de divulgar, em breve, um plano de ação para o desenvolvimento das relações com os países árabes no período de meu Governo. Nesse contexto, como também mencionei no domingo, pretendo empreender, ainda este ano, viagem a alguns países árabes, dentre os quais certamente estará o Líbano.



Com o objetivo de discutir preliminarmente sobre essa viagem, o ministro Celso Amorim deverá empreender visita ao Líbano nos próximos dias 26 e 27 deste mês.

Com esta reunião certamente estaremos dando um passo extraordinário para que a relação Brasil e Líbano não seja apenas uma relação sentimental, mas que seja uma relação política muito forte, cultural muito forte e comercial e econômica ainda mais forte.

Por isso, meus agradecimentos ao presidente do Conselho de Ministros, senhor Rafik Hariri.

Muito obrigado.